

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

Caro(a) aluno(a), esperamos que você esteja bem! Esta será a última atividade do 2º trimestre. Aqui estudaremos um gênero textual novo: a **carta aberta** dos funcionários africanos da ONU, esse texto faz uma reflexão muito interessante sobre as práticas racistas pelo mundo e de que maneira é possível sentir empatia por essas pessoas que sofrem esse preconceito. Bons estudos!

Leia a carta aberta abaixo e responda às questões de 1 a 8.

Reflexões coletivas de funcionários africanos de alto nível das Nações Unidas

Por Silvia Nascimento



Um chamado desesperado pela mãe que partiu há tempos. Alcançando desde as entranhas mais profundas da frágil humanidade. Respirando com dificuldade. Implorando por compaixão. O mundo inteiro escutou o lamento trágico. A família das nações viu seu rosto pressionado contra o duro pavimento. Dor insuportável em plena luz do dia. Um pescoço esmagado sobre um joelho e o peso da história. Um gigante gentil, desesperadamente se agarrando à vida. Ansiando por respirar livremente. Até seu último suspiro.

Como líderes africanos de alto nível das Nações Unidas, as últimas semanas de protestos contra a morte de George Floyd pelas mãos da polícia nos encheram de indignação pela injustiça do racismo que continua generalizado em nosso país anfitrião e no mundo inteiro.

Não há palavras para descrever o profundo trauma e sofrimento intergeracional que é resultado da injustiça racial perpetrada através dos séculos, particularmente contra pessoas de ascendência africana. Apenas condenar expressões e atos racistas não é suficiente.

Nós precisamos ir além e fazer mais.

O secretário-geral das Nações Unidas António Guterres declarou que “precisamos erguer nossas vozes contra todas as expressões do racismo e todos os casos de comportamento racista”. Depois do assassinato do senhor George Floyd, o lema de que as “Vidas Negras Importam” que ressoa nos Estados Unidos e em todo o mundo é mais do que

um *slogan*. De fato, elas não apenas importam, elas são fundamentais para o alcance de nossa dignidade humana comum.

Agora chegou o momento de passar das palavras à ação.

Nós devemos a George Floyd e todas as vítimas de discriminação racial e brutalidade policial o desmantelamento das instituições racistas. Como líderes no sistema multilateral, nós acreditamos que cabe a nós falar por aqueles cujas vozes foram silenciadas, e dialogar por respostas efetivas que contribuam para lutar contra o racismo sistemático, um flagelo mundial que tem sido perpetuado ao longo dos séculos.

O chocante assassinato de George Floyd tem raízes em uma série de questões mais amplas e persistentes que não vão desaparecer se nós as ignoramos. É momento para a Organização das Nações Unidas intervir e agir decisivamente para ajudar a acabar com o racismo contra as pessoas afrodescendentes e outros grupos minoritários “na promoção e encorajamento do respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais para todos e todas, sem distinção como raça, sexo, idioma ou religião”, como estipulado no artigo primeiro da Carta das Nações Unidas. De fato, o fundamento da Organização das Nações Unidas é a convicção de que todos os seres humanos são iguais e têm direito a viver sem medo de perseguição. [...]

Se vamos liderar, devemos começar pelo exemplo. Para começar e sustentar uma mudança real, nós também devemos fazer uma avaliação honesta de como colocar em prática a Carta das Nações Unidas dentro de nossa instituição. [...]

Nós nos comprometemos a fazer uso de nossa experiência, liderança e dos nossos mandatos para fazer frente às causas profundas e realizar as mudanças estruturais que precisam ser implementadas se nós queremos colocar um fim ao racismo. [...]

A África é o berço da humanidade e a precursora das civilizações humanas. Como continente, a África deve exercer um papel definitivo no mundo para alcançar o desenvolvimento sustentável e a paz [...].

Que não nos esqueçamos das palavras do presidente Nelson Mandela: “negar às pessoas seus direitos humanos é desafiar sua própria humanidade”.

Que recordemos sempre a advertência de líder pelos direitos civis Fannie Lou Hamer: “ninguém está livre até que todos estejam livres”, uma mensagem que voltou a ser ecoada por Dr. Martin Luther King Jr, “a injustiça em qualquer lugar é uma ameaça para a justiça em todos os lugares”.

Suas palavras foram mais tarde personificadas no arco-íris da diversa nação sul africana, assim como expressou o conciliador arcebispo Desmond Tutu, quando ele declarou que “a liberação negra é um pré-requisito absolutamente indispensável para a liberação branca - ninguém estará livre até que todos estejam livres”.

***Todos que assinaram essa lista abaixo são funcionários de alto nível das Nações Unidas que estão logo abaixo do secretário-geral. Assinaram essa carta aberta com título pessoal.**

Tedros ADHANOM GHEBREYESUS

Mahamat Saleh ANNADIF

Zainab BANGURA

Winnie BYANYIMA

Mohamed Ibn CHAMBAS

Adama DIENG

François Lounceny FALL

Bience GAWANAS

Gilbert HOUNGB

Bishar A. HUSSEIN

Natalia KANEM

Mukhisa KITUYI

Mankeur NDIAYE

Phumzile MLAMBO-NGCUKA

Parfait ONANGA-ANYANGA

Pramila PATTEN

Vera SONGWE

Hanna TETTEH

Ibrahim THIAW

Leila ZERROUGUI

Fonte: <https://mundonegro.inf.br/vidas-negras-importam-africanos-de-alto-escala-da-onu-publicam-carta-aberta-e-falam-de-sofrimento-geracional/>

- 1- O primeiro parágrafo é carregado de emoção e tem o objetivo de sensibilizar os leitores para um ato racista que ficou conhecido em todo o mundo no ano passado. Diante disso, responda:
 - a) Qual foi este fato?
 - b) Qual frase desse parágrafo que mais chamou a sua atenção? Por quê?
 - c) Essa frase sensibilizou você a ponto de sentir empatia pelo sofrimento alheio? Explique.

- 2- Os autores da carta aberta defendem a ideia de que
 - (A) é suficiente condenar as expressões racistas difundidas pelo mundo.
 - (B) basta reconhecer o culpado pelos atos racistas e puni-lo.
 - (C) além de criticar os atos racistas, é preciso ir além e fazer mais, isto é, agir e entender que as vidas negras são fundamentais para a dignidade humana.
 - (D) a indignação pela injustiça do racismo generalizado no mundo é um bom começo para transformar a humanidade.

- 3- Qual o significado da palavra em destaque no trecho: “[...] dialogar por respostas efetivas que contribuam para lutar contra o racismo sistemático, um **flagelo** mundial que tem sido perpetuado ao longo dos séculos”? Se não souber, pesquise no dicionário.

- 4- Releia o fundamento da ONU, no oitavo parágrafo “é a convicção de que todos os seres humanos são iguais e têm direito a viver sem medo de perseguição” e responda:
 - a) Você também tem essa convicção de que todos os seres humanos são iguais? Por quê?
 - b) Será que todos os seres humanos vivem na sociedade sem medo de serem perseguidos? Se souber de alguma situação vivenciada por alguém ou que você tenha lido em algum noticiário, relate-a.
 - c) Você conhece alguém que já tenha sofrido perseguição por ser negro (a)? Comente a respeito disso.

- 5- Os funcionários da ONU repudiam todo ato racista que perpetua em nosso mundo há séculos e acredita que
 - (A) a mudança tem que começar pelo exemplo: fazer uma avaliação superficial de como colocar em prática a carta da ONU.
 - (B) se eles vão liderar uma mudança significativa e real não é preciso iniciar dentro da instituição em que eles trabalham, mas sim pela conscientização da população por meio de divulgação de outros textos em forma de protestos como este.
 - (C) é preciso fazer uso da experiência e liderança que possuem e realizar mudanças estruturais que necessitam ser implementadas para colocarem um fim ao racismo.
 - (D) é necessário fazer uso do poder que possuem e agirem com muita firmeza diante das injustiças raciais.

- 6- Ao ler o texto e o quadro SAIBA MAIS abaixo, é possível concluir de que se trata de uma carta aberta? Comprove com informações do texto.

SAIBA MAIS: A carta aberta integra os gêneros textuais norteados pelo caráter argumentativo, cuja principal característica é permitir que os emissores exponham em público suas opiniões ou reivindicações acerca de um determinado assunto. Esse gênero tem as seguintes características:

- Faz referência a assuntos cujo interesse é coletivo, normalmente se referindo a um problema de consenso.
- Pode ser utilizada como forma de protesto contra esse problema, como alerta, e até mesmo como meio de conscientização da população ou de alguém com certa influência, como, por exemplo, um representante de uma entidade ou do governo, acerca da problemática em questão.
- É possível afirmar que possui traços persuasivos, uma vez que a intenção de quem a redige é a de convencer o interlocutor acerca de suas ideias

Acesse os *links* para saber mais:

“Carta aberta”: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/carta-aberta.htm>

Vídeo “Carta aberta”: <https://www.youtube.com/watch?v=Rb0III4FFao>

Quem foi Nelson Mandela (1918 – 2013)? Ele foi o principal político da história da África do Sul e um dos grandes nomes mundiais da luta contra a opressão racial. Também conhecido como Madiba, lutou durante grande parte de sua vida contra o regime racista e segregacionista do *apartheid* na África do Sul. Em decorrência dessa luta, foi preso e mantido em cárcere por 27 anos.



líder

vida
África
cárcere

Leia mais nos *sites* abaixo:

<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/nelson-mandela.htm>

https://www.ebiografia.com/nelson_mandela/

7- Nelson Mandela é citado no texto com a seguinte frase: “negar às pessoas seus direitos humanos é desafiar sua própria humanidade”. O que é para você a negação dos direitos humanos?

8- Releia a declaração feita por Desmond Tutu, no último parágrafo do texto: “a liberação negra é um pré-requisito absolutamente indispensável para a liberação branca - ninguém estará livre até que todos estejam livres”. O que você entende dessa citação?



Quem foi Desmond Tutu (1931)? É Bispo anglicano da África do Sul, um dos mais conhecidos ativistas dos direitos humanos da África do Sul que ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 1984 pelos seus esforços em resolver e acabar com o *apartheid*. A sua autoridade política e moral tornara-o, juntamente com Nelson Mandela, um dos representantes da transição pacífica para um sistema político baseado na igualdade de direitos para a maioria negra na África do Sul.

Leia mais nos *sites* abaixo:

<https://www.algosobre.com.br/biografias/desmond-tutu.html>

<https://www.unidosparaosdireitoshumanos.com.pt/voices-for-human-rights/desmond-tutu.html>

<https://educacao.uol.com.br/biografias/desmond-tutu.htm>



Vamos relembrar alguns artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos que estudamos no ano passado.

Leia abaixo um trecho da Declaração Universal dos Direitos Humanos e responda às questões de 1 a 4.



A ASSEMBLEIA GERAL proclama a presente DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva, tanto entre os povos dos próprios Estados-membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

Artigo I

Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.

Artigo II

Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social [...].

Artigo III

Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal. [...]

Artigo V

Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Artigo VI

Todos os indivíduos têm direito ao reconhecimento, em todos os lugares, da sua personalidade jurídica.

Artigo VII

Todos são iguais perante a lei e, sem distinção, têm direito a igual proteção da lei. Todos têm direito a proteção igual contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. [...]

Artigo XXIII

1 – Toda pessoa tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.

2 – Toda pessoa, sem qualquer distinção, tem direito à igual remuneração por igual trabalho.

3 – Toda pessoa que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana, e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.

4 – Toda pessoa tem direito a organizar sindicatos e a neles ingressar para a proteção de seus interesses.

Artigo XXIV

Toda pessoa tem direito a repouso e lazer, inclusive à limitação razoável das horas de trabalho e a férias periódicas remuneradas. [...]

Fonte: https://www.ohchr.org/en/udhr/documents/udhr_translations/por.pdf

1- De acordo com o trecho da Declaração dos Direitos Humanos, quais artigos são violados quando alguém sofre racismo? Explique.

2- Sobre a relação entre a carta aberta e a Declaração, responda verdadeiro (V) ou falso (F).

a- () As situações relatadas na carta aberta demonstram a garantia dos Direitos Humanos na prática.

b- () O caso de George Floyd exposto na carta aberta apresenta violações dos Direitos Humanos.

c- () O fundamento da Organização das Nações Unidas, salientado na carta aberta, é a convicção de que todos os seres humanos são iguais e têm direito a viver sem medo de perseguição, assim como estabelecem os Artigos I, II, III.

d- () O caso de George Floyd infringe integralmente o artigo V da Declaração.

3- Cite um exemplo de violação de Direitos Humanos que ocorre no Brasil.



Dica de leitura



Querido(a) aluno(a), chegamos ao final da leitura comovente e emocionante do livro “Meu pé de laranja lima”. Esperamos que tenha gostado e apreciado.

Para terminar a leitura do livro de José Mauro de Vasconcelos, abra o arquivo em PDF, disponível nesta plataforma, ou acesse o link http://www.jfjb.jus.br/arquivos/biblioteca/e-books/meu_pe_de_laranja_lima.pdf



4- Em sua opinião e com base na Declaração, como o Brasil conseguiria garantir que os Direitos Humanos atingissem a todos?